A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundado em julho de 2002

Lajeado, **fim de semana**, 28 e 29 de dezembro de 2013
Ano 11 - Nº 996

Avulso: **R$ 3,00**



Réveillon





ClassiHora
Ofertas e promoções
CLASSIFICADOS
EUROVALE

TEMPO NO VALE

Fim de semana no Vale:
Sábado predomínio do sol e domingo pancadas de chuva isoladas
Mínima: 20°C - Máxima: 34°C

CRE **investiga** excessos em formatura de 3º ano

O fim do ano letivo das turmas de 3º ano, na Escola Estadual de Ensino Médio Santa Clara, em **Santa Clara do Sul**, fez a Coordenadoria Regional de Educação (CRE) abrir inquérito sobre supostas condutas indevidas. Vazamento de informações do conselho de classe para alunos e problemas na solenidade de formatura, ocorrida dia 21, motivam a investigação. Direção do colégio, ausente durante a cerimônia, prevê novas regras para a entrega de diplomas a partir de 2014. **Página 5**

Milhares do Vale recorrem ao litoral



FUGA DO CALOR: mais de 50 mil veículos devem deixar a região até a segunda-feira, dia 31, rumo ao litoral. Calor de até 40°C dos últimos dias é o principal motivo para a população se deslocar ao litoral gaúcho ou aos campings do Vale. Temperatura segue elevada e previsão é de pouca chuva para a próxima semana. **Páginas 6 e 7**

448 APARTAMENTOS

Construção **inicia** em janeiro

Condomínio popular será erguido no bairro Jardim do Cedro em **Lajeado**. Investimento é de R$ 26,8 milhões. **Página 4**

ENCANTADO

Canto da Lagoa **volta** em março

Após receber apoio financeiro da Lei de Incentivo à Cultura (LIC), festival de música retorna. Última edição ocorreu em 2011. **Conexão**



Cidades

◆ Câmara lança livro de fotos nessa segunda

CRUZEIRO DO SUL – Em evento solene, no salão social do Greu, será lançado o livro Cruzeiro do Sul em Fotos. A obra tem mais de 800 imagens selecionadas. A solenidade será aberta à comunidade cruzeirense, independentemente do recebimento de convite impresso. Na noite do lançamento, haverá exemplares do livro para venda, por R$ 30. A revisão da obra e a arte final foi feita pela Editora da Univates. A impressão foi feita pela Evangraf (Porto Alegre). O horário de início do ato solene está programado para as 20h.

Ano **inicia** com obra dos 448 apartamentos

Município investe 26,8 milhões até junho de 2015, quando entrega as moradias

Lajeado

A construção dos 448 apartamentos pelo programa Minha Casa Minha Vida começa na segunda quinzena de janeiro e termina em 18 meses. Será feita pela ALM Engenharia e Construções, de Venâncio Aires, vencedora da licitação.

Os contratos entre a administração municipal, a Caixa Econômica Federal (CEF) e a construtora foram assinados ontem pelo prefeito Luis Fernando Schmidt, pelo superintendente regional da Caixa, Mauro Born, e pelo diretor da ALM, Luis Paulo Assmann.

Um deles marca a edificação de 18 blocos com 16 apartamentos cada numa área de 19,58 mil metros quadrados, no bairro Santo Antônio, com investimento de R$ 17,2 milhões. O outro contrato define a aplicação de R$ 9,6 milhões na construção de dez prédios, 16 apartamentos cada, no mesmo bairro, área de 13,71 mil metros quadrados.

Neste ano o município entregou 55 unidades habitacionais. Prevê o financiamento de cem casas pelo programa do governo federal a quem possui o terreno e não tem condições financeiras de construir.

Conforme a secretária de Planejamento, Marta Peixoto, no mínimo duas mil pessoas se mudarão para o condomínio. Com as vagas no residencial mais as cem casas em terreno próprio o déficit de moradias reduzirá 40%. "São 1,2 mil famílias necessitadas."

Segundo Schmidt, as mensalidades com a CEF terão um teto de R$ 80, mas a maioria pagará entre R$ 20 e R$ 50 durante dez anos – 5% da renda familiar.

Nos quatro anos de gestão, o prefeito pretende suprir a demanda habitacional na faixa 1 (até R$ 1,6 mil de renda mensal). "Temos que encontrar uma área para um novo projeto habitacional a fim de equilibrar a densidade demográfica."



Ana Paula paga R$ 350 de aluguel e sustenta dois filhos com R$ 840 mensais. Se for selecionada, pagará R$ 50 ao mês

Requisitos de seleção

As inscrições ocorrem na Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), de segunda a quinta-feira. O candidato recebe uma ficha com o horário de atendimento que ocorre a cada 30 minutos.

Os interessados devem ter renda familiar de até R$ 1,6 mil, não ter imóvel no nome, ser maior e estar no Cadastro Único. Conforme a secretária Neca Dalmoro, a CEF repassará um valor para contratação de assistentes sociais que acompanharão os selecionados antes, durante e depois da obra. "Precisamos nos certificar que eles saibam viver em condomínio."

Ana Paula Karpiuk Seibel, 31, mora com os filhos de três e sete anos numa casa alugada no bairro Universitário. Diz que será um alívio passar dos R$ 350 mensais de aluguel para uma prestação de até R$ 80.

Conhece o Santo Antônio e o considera um local acessível de se morar face ao itinerário de ônibus e escola disponível no bairro. A servente de limpeza sustenta a família sozinha. Tem uma renda mensal de R$ 840. Antes morava com a mãe. Há dois anos está sozinha com as crianças.

Roberto da Silva Lentino, 55, morava num quarto de pensão pelo qual pagava R$ 300. Tinha uma renda mensal de R$ 815. Desempregado, está há 20 dias no abrigo São Chico.

Quando se inscreveu na Sthas, sequer sabia do valor da prestação que terá de pagar se for contemplado. Agora procura trabalho para ter como arcar com a mensalidade.

INFRAESTRUTURA

Pelo projeto, os apartamentos dos residenciais Novo Tempo e Novo Tempo II medem 50,76 metros quadrados divididos em dois quartos, banheiro, área de serviço, sala e cozinha conjugada.

Cada um terá direito a uma vaga de estacionamento para carro e haverá vagas para motos distribuídas pela área de uso comum.

O condomínio terá uma estação de tratamento de esgoto, local para coleta de resíduos sólidos e orgânicos, quatro quiosques, salão de festas e quadra de futebol de areia.

Alguns apartamentos serão equipados para portadores de deficiência física, que têm prioridade na seleção.

Ciclovia será ampliada em 800 metros. Obra inicia em abril

Westfália

Prefeito Sérgio Marasca assina convênio com a Caixa para liberação de recursos para ampliação da ciclovia. Pista receberá mais 800 metros de extensão em direção a Teutônia. Estrada liga o centro do município com a Vila Cuba. A previsão é de iniciar as obras em abril do próximo ano.

O lado esquerdo da pista será ampliado em 4,5 metros. A calçada terá 1,5 metro e o restante compreenderá a ciclofaixa. O recurso de R$ 250 mil do Ministério dos Esportes foi destinado por meio de emenda parlamentar. O empenho foi assinado e o projeto está pronto.

A administração aguarda aprovação para licitar o investimento. "Para isso, precisamos do repasse de 50% do valor por parte do governo", acrescenta o prefeito. Ele destaca que um estudo técnico foi feito e a obra está dentro do planejamento de crescimento do município.

Segundo Marasca, o trecho é utilizado com frequência pela população, tanto para o lazer quanto para o deslocamento para o trabalho. "Mesmo sem a ciclovia, muitas pessoas trafegam pela rodovia, como o perigo é eminente, precisamos fazer este investimento", pondera.

O município tem 450 metros de ciclovia, no trecho entre a prefeitura e a avenida Henrique Ubel. O investimento foi de R$ 400 mil no alargamento da via, colocação de tubulações, asfaltamento, calçamento e iluminação. Obra foi concluída em janeiro deste ano.

Dois bancos **aderem** a projeto de câmeras

Município precisa de R$ 401,8 mil para instalar 17 equipamentos no centro

Lajeado

Os gerentes das duas agências do Banrisul do município se reuniram com o prefeito Luis Fernando Schmidt nessa sexta-feira. Na ocasião falaram sobre o interesse em contribuir com duas cotas de 25,1 mil cada para o projeto de videomonitoramento da área central.

Segundo o secretário de Trânsito e Segurança Pública, Gerson Teixeira, Rogério Beltrame e José Ernani Graes saíram do gabinete com um ofício dirigido ao presidente do banco solicitando a contribuição financeira.

As duas agências do Sicredi acenaram com R$ 50,2 mil no dia da apresentação do projeto, no início do mês. Porém, atrelaram o auxílio à colaboração dos demais bancos da cidade. "A decisão está em ata no Sicredi, mas aguardam a resposta dos outros que abraçaram a ideia, só falta a definição."

Conforme o pleito da comissão financeira para implantação do projeto, cada agência dos bancos Bradesco, Banco do Brasil, HSBC, Santander, Itaú, Sicredi, Banrisul e Caixa Econômica Federal contribuiria com uma cota de R$ 25,1 mil.

Teixeira projeta estender o prazo caso a resposta da presidência das instituições ultrapasse o dia 30. Ele acredita na adesão de todos. Caso não ocorra, revela que há outras alternativas. "Temos empresas interessadas em contribuir." A solicitação começou pelos banco a pedido da comissão financeira.

ARQUIVO A HORA



Área central da cidade receberá 17 câmeras novas. Outros cinco aparelhos, já existentes, passaram por reestruturação

SAIBA MAIS

O projeto está orçado em R$ 400 mil. A administração municipal arca com R$ 100 mil e o restante foi dividido em 12 cotas. Os bancos pagariam 25,1 mil por agência instalada na cidade.

Quinze equipamentos novos se somam aos sete existentes, 20 fixos e dois móveis para uso em eventos.

A tecnologia do sistema permite identificar a placa de um veículo a até 200 metros de distância. As câmeras filmam em 360 graus e o zoom alcança 600 metros. As imagens ficam armazenadas por 30 dias.

Serão monitoradas as ruas Julio de Castilhos e Bento Gonçalves, Av. Benjamin Constant e ruas transversais.

Detran tenta adiar início dos simuladores nos CFCs

Estado

A partir de janeiro, os Centros de Formação de Condutores (CFCs) devem oferecer simuladores de direção para quem fizer a CNH na categoria B. No entanto, nesta semana, o Detran-RS solicitou ao Contran adiamento no início da atividade. De acordo com a direção da autarquia estadual, outras entidades devem fazer o mesmo pedido nos próximos dias.

O departamento alega que as autoescolas ainda estão em processo de adaptação. Também argumenta que as empresas fornecedoras do equipamento não estão conseguindo entregar o total de equipamentos solicitados pelos CFCs.

O custo mínimo da primeira CNH no Estado é de R$ 1.113. Com a mudança, o investimento por parte dos condutores será acrescido, em média, de R$ 250. Cada aparelho está avaliado entre R$ 38 mil e R$ 47 mil. O mais provável será os CFCs arcarem com a compra da aparelhagem. São 273 centros no Estado e cada um, conforme estimativa, comprará três simuladores.

De acordo com o Detran, o prazo para a implantação dos aparelhos era junho deste ano. Na época, foi prorrogado porque apenas uma empresa oferecia o equipamento. Hoje, quatro estão certificadas no país e mais duas estão em processo de homologação.

Além das 20 horas práticas, cada aluno precisará cumprir outras cinco aulas com meia-hora de duração cada com o aparelho eletrônico. Ele recria 26 situações, entre dirigir na chuva, fazer curvas fechadas e dirigir alcoolizado. O equipamento é uma espécie de carro, conectado a um computador, esclarece.

ENTENDA O EQUIPAMENTO

- A proposta de implantar um sistema de simulação nos CFCs surgiu em 2008, como alternativa para diminuir o número de acidentes de trânsito com morte no país. A partir de 2010, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) realizou protótipos, que foram desenvolvidos pela Fundação Certi.

- O simulador deverá servir como um equipamento complementar, não substituindo as aulas práticas. A previsão é que ocorram cinco aulas de 30 minutos.

- O aluno ficará exposto a situações de risco. O uso do aparelho também deve beneficiar pessoas traumatizadas, que podem treinar em um ambiente virtual antes de sair novamente às ruas. Estudos feitos no National Center Injury, instituto ligado ao governo dos Estados Unidos, comprovam que o uso pode reduzir em até 50% o número de acidentes nos primeiros dois anos.

GREGORY & FONTANA
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Daniel Paulo Fontana
OAB/RS 35.057

Paulo Roberto Gregory
OAB/RS 32.358

Av. Benjamin Constant, 820, conjunto 101 - Lajeado RS
Fone: (51) 3748.1313 - E-mail: grelifo@gregoryfontana.com.br

Bairro recebe academia ao ar livre

Lajeado

Nessa sexta-feira, o Executivo entregou uma academia ao ar livre para a comunidade do bairro Alto do Parque. Com ajardinamento, piso e os 16 aparelhos instalados em área do município situada ao lado da Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Cantinho Infantil, na rua Ceará, foram investidos R$ 54 mil na academia, com recursos provenientes da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos (Sosur).

"Também melhoraremos a iluminação e instalamos um bebedouro aqui", disse o titular da Sosur, Adi Cerutti. Durante pronunciamento, o prefeito Luis Fernando Schmidt lembrou que outra academia está sendo construída no cruzamento das ruas Piraí e Coelho Neto, no bairro São Cristóvão.

Política

◆ Município realiza melhorias nas estradas do interior

SANTA CLARA DO SUL - A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural trabalha na recuperação das estradas do interior do município. Depois da curva localizada próximo à propriedade de Olávio Benno Konrath, em Picada Santa Clara, nesta semana, a equipe realiza o alargamento da estrada geral de Sampaio.
Conforme o prefeito Fabiano Immich, a administração municipal quer diminuir o risco de acidentes ampliando e recuperando o espaço para o fluxo de veículos. Hoje, cerca de 150 quilômetros de estradas são mantidos pelo município.

Projeto **altera** carga horária no Executivo

Tribunal de Contas do Estado (TCE) apontou irregularidades em 28 cargos públicos

Lajeado

Os vereadores aprovaram projeto de lei do Executivo que altera as cargas horárias de 28 empregos públicos, ocupados por cerca de 150 funcionários. Com a nova legislação, eles passam a trabalhar 40 horas semanais, quatro horas a menos em relação à lei anterior. A mudança atende sugestão do TCE.

Conforme a mensagem justificativa do projeto, a ex-prefeita Carmen Regina Cardoso teria reduzido, de forma informal, a carga horária dos servidores citados de 44 para 41 horas semanais. O TCE estaria questionando a inexistência de marco legal para a alteração.

RODRIGO MARTINI / ARQUIVO



Última sessão do Lesgilativo neste ano foi realizada nessa sexta-feira

A mudança, feita em 2012, ocorreu pela impossibilidade dos servidores cumprirem a lei dentro do horário de funcionamento da prefeitura. Para obedecer isso, teriam que trabalhar oito horas diárias durante os dias da semana e mais quatro no sábado.

Acordos individuais para adoção de regime de compensação de horas foram firmados pela administração com os servidores. Eles passaram a cumprir 8 horas e 48 minutos diários de segunda a sexta-feira. Mas, alguns servidores ingressaram com reclamatórias trabalhistas, buscando a nulidade do acordo e decorrente pagamento de horas extras.

O Ministério do Trabalho acatou o pedido, gerando indenizações. De acordo com o texto do projeto, a redução de quatro horas na carga horária não causará impacto na prestação dos serviços públicos prestados, "visto que efetivamente três horas já não eram prestadas semanalmente."

De acordo com a assessoria de comunicação do TCE, as auditorias que avaliam as contas da gestão de 2012 ainda não foram concluídas. Até o momento, inexiste confirmação sobre uma possível restituição de valores aos cofres públicos pela administração municipal.

Os empregos envolvem auxiliares de almoxarifado, pedreiro, servente, topógrafo, técnico agrícola, operador de veículo pesado e leve, desenhista, eletricista, fiscal de obras, inspetor de obras, instalador hidráulico, jardineiro, lixeiro, motorista de ambulância, entre outros.

Djalmo da Rosa é eleito presidente

Câmara de Lajeado

Eleito com 831 votos nas eleições municipais de 2012, Djalmo da Rosa (PMDB) foi escolhido, ontem, como o novo presidente do Legislativo lajeadense. Completam a mesa diretora para o exercício de 2014 os vereadores Sérgio Rambo (PT), como vice-presidente, e Heitor Hoppe (PT), como secretário.

Djalmo foi o 13º parlamentar mais votado em Lajeado. Foi a primeira participação dele em um pleito municipal. Para chegar à presidência, venceu uma briga interna dentro do partido contra o colega de câmara, Carlos Ranzi (PMDB), que obteve 677 votos e foi o 19º vereador mais votado entre 131 concorrentes.

Ranzi alega que havia um pré-acordo definindo que Djalmo assumiria a presidência só em 2016, último ano desta gestão. Em 2015, assim como ocorreu em 2013, o Legislativo terá um vereador petista como presidente. "Era de conhecimento público do PMDB que eu seria o candidato a concorrer" queixa-se.

O presidente eleito contou com apoio do secretário de Obras, Adi Cerutti (PMDB). Eleito com 860 votos a uma cadeira no Legislativo, Cerutti deu lugar a Hugo Luis Vanzin (PMDB) para assumir a pasta da Sosur no Governo de Luís Fernando Schmidt.

Mesmo fora da câmara, Cerutti participou de forma direta da decisão. Outros secretários municipais filiados ao partido, como Ricardo Giovanella e Nelson Noll, não votaram na eleição interna realizada pelo PMDB para decidir o candidato a presidente na chapa.

Apesar de se sentir contrariado, Ranzi garante que não pretende deixar o partido. "Não foi uma decisão do partido, mas sim de algumas pessoas. Infelizmente teve secretário interferindo na decisão." Para ele, é melhor assumir ano que vem do que no último ano de mandato. A chapa foi eleita por unanimidade entre os vereadores.

EDITAL DE PROCLAMAS

CLARISSE MARIA WERNER KNAPP, Registradora do Ofício Registral da Cidade e Comarca de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul.

FAZ SABER QUE ESTÃO SE HABILITANDO PARA CASAR:

Nº 12.336 – ALEXANDRE JOSÉ TEMPASS e MÁRCIA WEISS, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes e domiciliados nesta cidade;

Nº 12.337 – LEONARDO WILLIAN DA CRUZ DUTRA e ANA PAULA NOLL, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes e domiciliados nesta cidade;

QUEM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, OPONHA-O NA FORMA DA LEI.

LAJEADO - RS, 26 de dezembro de 2013.

Bárbara Ruver Fachini
Escrevente Autorizada

Vereadores destinam recursos

Teutônia

Legislativo realiza sessão extraordinária para apreciação de cinco projetos na tarde da sexta-feira, dia 27. Dois deles para repasse de recursos a entidades do município. Houve ainda análise de alteração no prazo da prestação de contas da Associação dos Estudantes, do plano e da política municipal de saneamento ambiental. Todos foram aprovados.

Representantes de entidades ligadas ao setor acompanharam a explanação da empresa de Bom Retiro do Sul contratada pelo município para realizar o plano. Eles apresentaram ações para resolver problemas de abastecimento de água, esgoto sanitário, drenagem de águas pluviais e resíduos sólidos.

Conforme o chefe do Departamento do Meio Ambiente, Adriano Leonardo Altmann, o principal problema do município é a falta de sistema de esgoto. "Nos demais setores precisamos aperfeiçoar, mas existem trabalhos em andamento", acrescenta Altmann.

O plano de saneamento está disponível para a comunidade na Secretaria do Meio Ambiente e nos primeiros dias de janeiro também na internet. Ele tem prazo de 20 anos para ser aplicado.

Benefício a entidades

A Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC) de Teutônia receberá R$ 300 mil para promover a Festa de Maio de 2014. O recurso será utilizado na infraestrutura, logística e divulgação do evento. Haverá mais de 200 expositores das áreas industrial, comercial, serviços e agropecuário.

Convênio da administração com a Orquestra de Teutônia repassará 12 parcelas de R$ 10,5 mil. Vigorando de janeiro a dezembro de 2014, o contrato prevê oito apresentações em eventos promovidos pela administração ou apoiadores.

VALE DO TAQUARI. SÁBADO E DOMINGO, 28 E 29 DE DEZEMBRO DE 2013. ANO XLIV. Nº 10.320 - R$ 2,75. www.informativo.com.br

Frederico Sehn




Para trabalho ou lazer com a família, o carro a Box tem.
Km livre, opção de retirada e devolução no aeroporto.
(51) 3714-6588
BOX LOCADORA DE VEÍCULOS
Lajeado - RS
Box Locadora, uma locadora completa. Aqui você tem liberdade de escolha.
www.boxlocadoradeveiculos.com.br
locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br

BR-386

Rodovia apresenta sinais de abandono

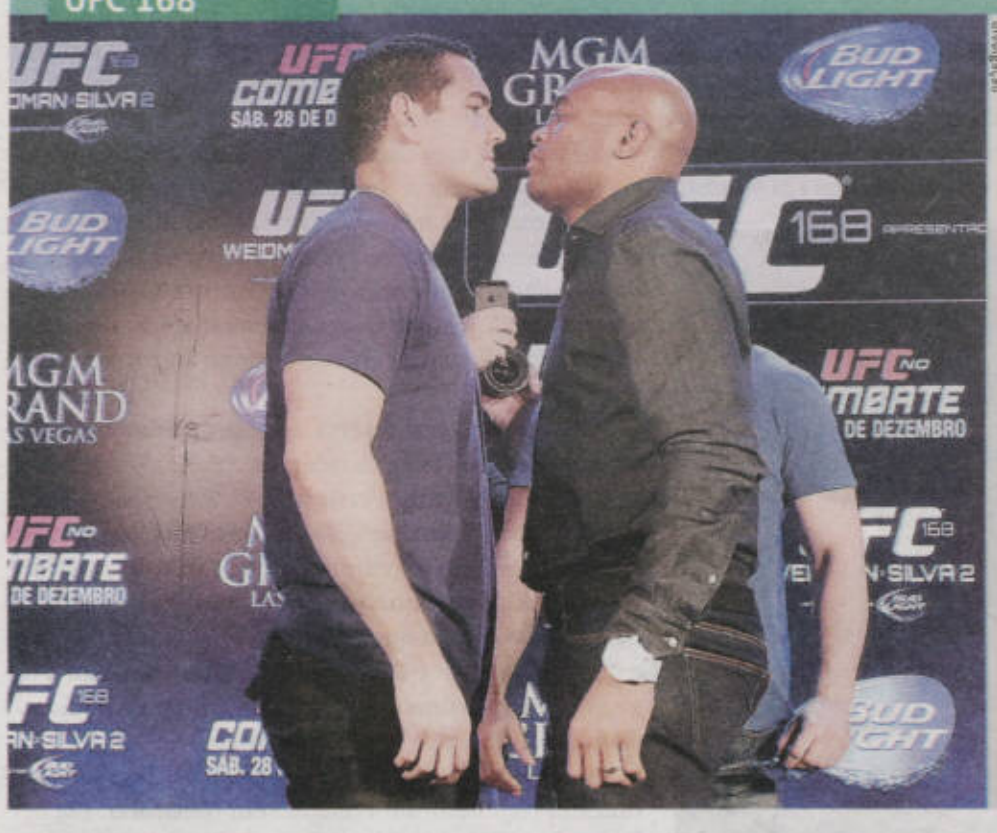
Enquanto municípios buscam formas de amenizar o mau estado de conservação da BR-386, o Dnit promete solução para janeiro. **Página 6**

Comando novo

Bombeiro assume cadeira militar mais poderosa do Vale

Depois de atuar por 31 anos como bombeiro, o coronel Guido Pedroso de Melo assumirá, no dia 1º de janeiro de 2014, o CRPO-VT. **Página 27**

UFC 168



Vai encarar?

A luta no UFC 162 não desceu na goela do brasileiro Anderson Silva. A derrota, por nocaute, para o americano Chris Weidman, manchou a história do "Spider", como é conhecido. Hoje, às 21h30min (horário de Brasília), eles sobem ao octógono para a revanche. Quem ganhar, fica com o cinturão. **Página 31**

FERIADO

Comunicamos aos anunciantes que a edição de Ano-Novo circulará com a de terça-feira. Os anúncios e colunas para esta edição devem estar conosco na segunda-feira, até as 11h, para o setor de Classificados, e até as 15h, para o corpo do jornal.

A direção

O INFORMATIVO DO VALE


2014 ainda não começou, mas vamos fazer uma promessa:
Estaremos com você sempre que precisar.
Wallérius CORRETORA DE SEGUROS
www.walleriusseguros.com.br
(51) 3710.1522

NA HORA DE INVESTIR SEU DINHEIRO, VOCÊ ESCOLHERIA uma das maiores INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS do País ou uma que tem um atendimento personalizado?
Que tal OS DOIS juntos?
Fique com os dois: no Sicredi, são R$ 36 bilhões em ativos financeiros e 2,4 milhões de associados que dão a solidez que você precisa para investir em poupança, depósitos a prazo (CDB) e fundos de investimento. Invista seu dinheiro no Sicredi.
GENTE QUE COOPERA CRESCE
SICREDI

FOLHA DE DEZEMBRO

Câmara rejeita suplementação, e pagamento dos servidores é adiado

Prefeito diz que tem dinheiro em caixa, mas não pode cumprir com obrigação porque não há saldo suficiente na rubrica

BOQUEIRÃO DO LEÃO

O prefeito Luiz Augusto Schmidt (PDT) vai aguardar o mês de janeiro, quando o novo Orçamento do município entrar em vigor, para efetuar o pagamento dos salários de dezembro aos servidores. A situação se criou, segundo ele, porque a Câmara de Vereadores rejeitou, no dia 23, projeto pelo qual solicitava autorização para abrir crédito suplementar de R$ 172 mil no Orçamento de 2013, necessário para possibilitar a quitação da folha. "Tenho dinheiro, mas não tenho como pagar", lamenta. Os funcionários recebem normalmente dentro do mês, mas em decorrência da situação, isso não será possível. Para Schmidt, trata-se de questão política, já que a oposição - cinco vereadores da bancada do PMDB - tem maioria no Legislativo. "Não vejo outra explicação", diz.

A situação vem desde outubro, quando o Executivo encaminhou projeto aos vereadores para suplementar cerca de R$ 700 mil no Orçamento, no qual estavam incluídos os valores para a folha. A matéria foi rejeitada, e uma nova, reformulada e tratando especificamente da rubrica dos salários, foi protocolada novamente na Câmara. Mais uma vez, a Administração não teve êxito, e a bancada de oposição derrubou a proposta. O crédito solicitado, de R$ 172 mil, complementaria os valores necessários para o pagamento, já que a folha dos mais de 200 funcionários municipais fica em torno de R$ 430 mil.

Enquanto o prefeito afirma que se trata de uma questão política, o presidente do Legislativo, Robson Klaus (PMDB), analisa a questão de outra forma. "De nossa parte não é política. Demonstra que os vereadores estão fiscalizando", comenta. Segundo ele, há muito tempo os parlamentares vinham alertando para os gastos exeessivos do governo, que, segundo ele, não tomou providências. Para Klaus, o prefeito poderia ter demitido cargos em comissão ou fracionado a folha e pago os menores salários, por exemplo, já que havia saldo na rubrica. "O que nos surpreende é que não houve demissões, mesmo com a queda na receita que todos os municípios enfrentam", ressalta.

Já o prefeito, que fez reuniões em todos os setores para explicar a situação aos servidores, informa que foi cogitada a possibilidade de não pagar o seu salário, do vice e de secretários. No entanto, como mesmo assim não seria suficiente para quitar a folha dos servidores, preferiu aguardar e quitar todos de uma única vez.

Paulo Ricardo Schneider
paulo@informativo.com.br

Deja preside o Legislativo de Lajeado em 2014

Jaqueline Backes/divulgação



Deja (c) é o presidente, com Rambo (e) como vice e Hoppe (d) como secretário

Lajeado - O Legislativo confirmou, ontem, o nome do vereador Djalmo da Rosa ("Deja"), do PMDB, como presidente em 2014. A eleição ocorreu no final da última sessão ordinária do ano, e a chapa apresentada foi escolhida por unanimidade. A Mesa Diretora será formada também por Sérgio Rambo (PT), como vice-presidente, e Heitor Hoppe (PT), que ocupará o cargo de secretário. Manter o bom relacionamento e o diálogo entre os vereadores e também entre Legislativo e Executivo é um dos objetivos do presidente escolhido. Deja quer dar continuidade aos trabalhos que vinham sendo feitos, entre os quais, o projeto de uma sede própria para a Câmara.

Deja foi indicado para o cargo pela bancada do PMDB, partido que, por acordo firmado com o PT, ocupa a presidência em 2014 e 2016. O colega de bancada Carlos Ranzi também pretendia dirigir o Legislativo em 2014 e não assinou o documento encaminhado pela sigla com o nome de Deja. Ontem, no entanto, votou a favor da chapa única apresentada à eleição.

Na sessão, além da escolha da nova Mesa, foi aprovado, depois de acordo de lideranças, projeto de lei que reduz de 44 para 40 horas semanais a jornada de trabalho de várias categorias de servidores. A medida foi necessária porque houve apontamento por parte do Tribunal de Contas do Estado (TCE/RS), tendo em vista que os funcionários que vinham exercendo essas funções não estavam cumprindo a jornada.

Também foi acatado, com voto contra de Carlos Eduardo Ranzi (PMDB), veto do Executivo a projeto de sua autoria. O peemedebista havia proposto que os projetos de concessão de auxílios financeiros a entidades, encaminhados pela Administração, fossem acompanhados do plano de aplicação dos recursos. O governo alegou a inconstitucionalidade da matéria, por vício de iniciativa. Waldir Gisch (PP) lembrou ter sido o único parlamentar a votar contra a proposta e voltou a ressaltar a inconstitucionalidade, tendo em vista que o texto dizia disciplinar o processo "legislativo" dos projetos de lei concedendo auxílios financeiros, quando esta é uma atribuição exclusiva do Executivo.

Na Câmara, prefeito faz balanço do primeiro ano

Joilson Marcelo Pereira/divulgação



Mallmann destacou busca de recursos federais

Estrela - Convidado pelo presidente do Legislativo, José Itamar Alves (PTB), o prefeito Carlos Rafael Mallmann (PMDB) ocupou a tribuna livre, na sessão desta semana, e falou sobre as principais ações do seu primeiro ano de governo. Apresentou o projeto de revitalização da estrutura administrativa e a necessidade de centralização do Executivo, que está prevista para tomar forma no antigo complexo da AmBev. Mallmann também apresentou o projeto de revitalização da escadaria e de todo o complexo de acesso ao Rio Taquari. Esclareceu que para custear essas iniciativas foi encaminhada a proposta de venda dos prédios públicos onde estão as secretarias de Agricultura e Saúde.

Rafael Mallmann destacou que em seu primeiro ano de governo foram atraídos, para o município, diversos investimentos. Citou a recomposição do parque de máquinas e lembrou o investimento de mais de R$ 10 milhões do governo federal e R$ 900 mil do município para pavimentação de 22 ruas, obra que deve ocorrer em 2014.

Outros frutos da parceria com o governo federal apontados pelo prefeito foram a estruturação da Defesa Civil. Também comemorou a abertura de vagas gratuitas nos cursos do Pronatec, disponibilizadas à população. A instalação dos silos da Conab, segundo ele, representará um investimento de mais de R$ 23 milhões.

Mallmann assinalou que verbas federais foram destinadas para obras de melhoria em educação, com a ampliação na rede de Educação Infantil; ao esporte, com a construção de praças esportivas cobertas; e à saúde, com a construção de um posto de saúde no Bairro Boa União. "Foram buscados mais de R$ 60 milhões em verbas federais, um fato inédito na história do município", destacou.

Goergen é empossado no Gabinete dos Prefeitos

Porto Alegre - Prefeitos da região prestigiaram, nesta semana, a posse do ex-prefeito de Boqueirão do Leão João Davi Goergen como diretor de Projetos Estratégicos e de Relação com os Municípios do Gabinete dos Prefeitos do governo do Estado. Na ocasião, ocorreu a investidura do secretário Jorge Branco, que deixa o cargo de diretor-presidente da Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH), em que atuou por três anos, para assumir o gabinete no lugar de Afonso Motta.

Para o prefeito de Westfália, Sérgio Marasca (PT), a relação próxima com o governo do Estado será mais estreita com a presença de mais uma liderança do Vale do Taquari. "O João Davi é um amigo de longa data. Tem muito potencial e é merecedor dessa oportunidade. Por meio dele, no Gabinete dos Prefeitos, teremos mais um canal direto de comunicação com o governador", observa.

Frederico Sehn



Precrem possibilita que pagamentos à vista tenham desconto de 100% nas multas, nos juros e nos honorários advocatícios

PRECREM

Últimos dias para quitar as dívidas municipais com desconto especial

Até segunda-feira, contribuintes podem regularizar débitos com a prefeitura de forma facilitada

LAJEADO

O Programa de Recuperação de Créditos Municipais (Precrem) é uma oportunidade para que os contribuintes quitem suas pendências com redução no valor total do débito na Secretaria da Fazenda (Sefa). Por intermédio do programa, que teve início em outubro deste ano, quem pagar as dívidas à vista terá um abatimento de 100% nas multas, juros e nos honorários advocatícios. Segundo o titular da Sefa, José Carlos Bullé, o Precrem é uma alternativa para otimizar o recolhimento das cifras em aberto. "Atualmente, a dívida ativa com a prefeitura beira os R$ 30 milhões. O montante é muito alto, por isso viabilizamos essa iniciativa que facilita a recuperação do crédito", indica.

Bullé frisa que o prazo para desobrigação das pendências com direito aos descontos vai até segunda-feira, e o objetivo é recuperar créditos de qualquer natureza, consolidados na Sefa e inscritos como débitos da dívida ativa. A estimativa é de que o município de Lajeado recupere cerca de R$ 6 milhões por meio do Precrem. Entre as maiores inadimplências estão o IPTU, imposto mais negligenciado pelos moradores da cidade, e débitos de água, estes últimos totalizando mais de R$ 1 milhão.

Arrecadação

Até ontem, R$ 1,6 milhão já havia ingressado nos cofres públicos, valor que leva em consideração as quitações à vista. As cifras oriundas de parcelamento só poderão ser calculadas após o término do período de pagamento. Para Bullé, a receita significa investimentos do Poder Executivo. "O município fechou o ano no azul; utilizaremos a verba para oportunizar melhorias em saúde e educação, em que as demandas são acentuadas", esclarece. E destaca: "É um valor que sai do contribuinte, mas volta para ele em forma de serviços e melhorias na cidade".

Mais informações podem ser requisitadas diretamente com atendentes da Sefa, por meio do 3982-1037 ou 3982-1036.

Edmar Gomes
edmar@informativo.com.br

Simulação

Para dimensionar o tamanho dos descontos, Bullé exemplifica com a situação de um contribuinte que deve quase R$ 12 mil para a prefeitura. "Caso ele opte por quitar suas dívidas pagando à vista, obterá uma redução para um valor abaixo de R$ 4,5 mil", destaca. Em outro caso, de um débito que beira os R$ 8,5 mil, se for realizado o pagamento à vista, o montante ficará em menos de R$ 3,4 mil.

Numa terceira situação, a dívida poderá cair de mais de R$ 6 mil para menos de R$ 2,5 mil em caso de ser saldada à vista.

Pagamento parcelado

Para os contribuintes que desejarem quitar suas dívidas, também será possível parcelar o valor devido aos cofres municipais. Parcelando em até seis vezes, o contribuinte terá direito à remissão de 75% do total das multas, juros e honorários advocatícios. Dividindo o valor do débito em sete ou em até 12 vezes, desde que cada prestação não seja inferior a R$ 50, o abatimento será de 50% do total das multas, juros e honorários advocatícios.

Prefeitura de Lajeado deverá manter parceria com a Alsepro em 2014

Lajeado - O prefeito Luís Fernando Schmidt anunciou a renovação do convênio entre a Administração Municipal e a Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública (Alsepro) para o próximo ano. "Com certeza, manteremos a parceria no ano que vem. A previsão é de que 2014 será um ano de muito trabalho, também em relação à segurança pública de Lajeado, pois haverá mudanças significativas que beneficiarão a população lajeadense." O anúncio foi feito durante jantar de fim de ano promovido pela entidade, no dia 19. Schmidt também agradeceu pela acolhida e reconhecimento da entidade para com a atual gestão municipal.

Criada em apoio aos órgãos de segurança, a Alsepro tem contado com o apoio da Prefeitura de Lajeado, que repassou, neste ano, R$ 135 mil. Conforme o secretário de Trânsito e Segurança Pública (STSP), Gerson Teixeira, por mês, são destinados R$ 11,2 mil que auxiliam, basicamente, na manutenção da estrutura da entidade. "A prefeitura, praticamente, tem garantido o funcionamento da Alsepro, já que grande parte dos recursos, mais de 90%, é utilizada para pagar estagiários que são destinados aos órgãos de segurança."

Para cobrir custos mensais com pagamento de estagiários, contratados pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE-RS), por exemplo, a entidade aplica R$ 2,5 mil dos recursos municipais. O presidente da Alsepro, Dani Petry, explica que são jovens contratados para atuar nas sedes do Comando Regional de Policiamento Ostensivo (CRPO), na Polícia Civil, no posto de identificação e na Promotoria de Justiça.

Da mesma forma, a Alsepro se utiliza dos recursos municipais para pagar estagiários do curso de Direito da Univates, via Fundação Vale do Taquari de Ensino Superior (Fuvates), no valor aproximado de R$ 6,6 mil. São acadêmicos que, segundo Petry, se utilizam do conhecimento especializado para também auxiliar a Polícia Civil e a Promotoria de Lajeado.

Do valor repassado pelo Prefeitura de Lajeado, mais de R$ 900 cobrem, ainda, custos com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e o Programa de Integração Social (PIS), além de R$ 1 mil, destinados a quitar serviços prestados por organizações do município. "Claro que a Alsepro também recebe auxílios de empresas e parte do recolhimento de taxas de confecção de documentos, mas com certeza, a prefeitura ainda é o maior parceiro", destaca Teixeira.

COMÉRCIO

Começa a correria do troca-troca

Depois do sufoco para comprar os presentes de Natal, chega a hora de devolver o que não agradou ou não serviu

fotos Frederico Sehn



Trocas devem ser intensas até a próxima semana

LAJEADO

Os dias que antecedem o Natal são marcados pela correria nas lojas. Todo mundo quer garantir os presentes. Depois que a data passa, começa mais um corre-corre: a troca das mercadorias. Mas antes de fazer isso, os consumidores devem ficar atentos às regras estabelecidas pelo Código de Defesa do Consumidor.

Conforme a diretora executiva da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Lajeado, Soraide Graf, em regra, a loja não é obrigada a fazer a troca de um produto porque não serviu ou porque a pessoa não gostou. "A troca só é obrigatória em caso de problema na mercadoria. Na verdade, as lojas acabam fazendo a troca por questão de bom-senso", observa. O que alegra os lojistas é que, na hora de trocar, muitos consumidores acabam comprando mais.

Mesmo sem ter a obrigação estipulada, a gerente de uma loja no Centro da cidade, Juliana Dick, diz que o estabelecimento comercial dá o prazo de 30 dias para que as trocas sejam feitas. "O movimento já aumentou na quinta-feira após o Natal e deve seguir assim até o fim do ano", comenta.

Bruna Lovato
brunal@informativo.com.br

O QUE DIZ O CÓDIGO

Em regra, o fornecedor não é obrigado a trocar produtos que estejam em perfeitas condições de uso, mas se no ato da venda oferecer aos consumidores a possibilidade de troca, a substituição passa a ser obrigatória. Como é um compromisso que o fornecedor optou por fazer, pode também definir quais são as regras para que a devolução seja efetuada, estabelecendo prazo, horário, local, etc. Essas regras, contudo, só terão validade se tiverem sido previamente informadas ao consumidor no ato da venda e, preferencialmente por escrito: na nota fiscal, na etiqueta do produto ou em outro documento entregue ao consumidor.

Se a troca de produto em perfeitas condições de uso é, em princípio, uma cortesia do fornecedor, o mesmo não ocorre em relação a produtos com defeito. Nessas condições, os fornecedores são responsáveis por reparar o problema, e o consumidor pode exigir a troca.

Quando há defeito em itens considerados produtos não duráveis, como alimentos e outros que se acabam com o uso, o consumidor tem até 30 dias para reclamar, e a solução deve ser imediata. No caso de mercadorias duráveis, quando é fácil visualizar ou constatar o defeito, o prazo é de 90 dias. Nos dois casos, o prazo começa a contar a partir do momento em que o consumidor recebe o objeto. Se for um defeito oculto, aquele que, via de regra, se manifesta com o uso prolongado, a contagem do prazo se inicia quando a avaria for verificada.

fala COMUNIDADE

Moradora do Floresta pede mais atenção

Lajeado - Uma moradora do Bairro Floresta reclama da falta de assistência no bairro e cobra providências. Para ela, a prefeitura esqueceu do local que é tomado pela poeira. "Nem nós querendo pagar pelo calçamento é feita a pavimentação. Pagamos os impostos em dia, agora chega a época de pagar de novo e nada é feito", reclama.

O secretário de Obras e Serviços Urbanos, Adi Cerutti, afirma que há possibilidade, por meio do programa Calçamento Associativo, em que a contratação da empreiteira é efetuada diretamente pelos moradores. Para isso, os interessados devem formular pedido de parceria e assumir a compra do material e a execução do serviço, mediante autorização de uma comissão especialmente constituída.

Neste caso, a Administração auxilia na elaboração do projeto, na preparação da cancha, na fiscalização da obra e no repasse de valor equivalente a 25% do custo da obra. É preciso observar que é necessária a adesão de 100% dos moradores que residem no trecho a ser pavimentado. Há situação na lei que impede a execução do programa, como, por exemplo, a existência de área verde no trecho. Ele cita o exemplo da Rua Jacob Augusto Purper, que tem previsão orçamentária para receber calçamento, devendo a obra ser executada em 2014.



Para ela, o local está abandonado

Jardim do Cedro a 40°C e sem água

Frederico Sehn



Ungaretti não aguenta mais ficar sem água

Lajeado - Moradores da Rua Arnaldo Sbaraini, no Bairro Jardim do Cedro, reclamam da constante falta de água. Os problemas começaram na segunda-feira, persistiram até a noite de terça e em todo o dia de Natal. A água retornou apenas na manhã de quinta-feira. Mesmo assim, no meio da tarde, os canos secaram novamente. Ontem, faltou abastecimento novamente. A água começou a voltar, aos poucos, por volta das 18h30min.

O morador do bairro, Getúlio Ungaretti, reclama que o problema pior foi na ceia de Natal. "Recebi visitas e não tinha nem um pingo de água para lavar as mãos. Passei vergonha", lembra. Cansado do problema, na quinta-feira, ao chegar em casa, ele não aguentou mais. "Vim de ônibus, nesse calor, louco para tomar um banho e chego e não tem água de novo", reclama.

Em contrapartida, o gerente da Corsan do município, Lúcio Dias, admite que tem feito alguns reparos na rede que ocasionam a falta de água. A mesma situação foi percebida pela manhã, mas ele garantiu que a água deveria chegar até a noite de quinta às casas.

Moradora da mesma rua, na parte mais alta do bairro, a costureira Angeli Patrícia Deacapian passa pela mesma situação. "A água vai e volta." Ontem, desde as 14h30min, a residência dela estava na seca. Angeli disse que havia telefonado para a Corsan e que lhe informaram que a água voltaria a partir das 18h. Nesse horário, ainda não havia sido retomado o abastecimento. "Como aqui é alto, acho que vai demorar um pouco, espero que venha ainda hoje, mas pode ser que venha só amanhã. O problema é que nesses últimos dias, a falta d'água tem sido recorrente", queixa-se.

SEGURANÇA

Contagem regressiva para reforma total na Escola Santo Antônio

Educandário receberá investimento superior a R$ 1,1 milhão. Obras começam na segunda quinzena de janeiro e não há prazo para conclusão

Frederico Sehn



Marisa Bastos está ciente da situação na escola e garante melhorias para breve

PARA GUARDAR:

PRAZOS

As obras terão início ainda na segunda quinzena de janeiro, e não devem estar prontas até o início do ano letivo de 2014 devido à complexidade dos reparos. Contudo, as prioridades, que são a troca total do telhado e do sistema elétrico, poderão estar concluídos assim que os estudantes retornarem às salas de aula.

LAJEADO

Em menos de um mês a realidade da Escola Estadual Santo Antônio (antigo Ciep) deve começar a se desenhar positivamente. Os cerca de 500 alunos que frequentam as salas de aula do local não precisarão mais se preocupar com a sensação de insegurança que ronda a escola. A promessa é da titular da 3ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), Marisa Bastos.

A escola foi invadida por vândalos diversas vezes nos últimos 60 dias, sempre de madrugada. Os criminosos ingressam na cozinha, através de buracos no telhado, em busca de comida e até mesmo eletrodomésticos. Informa que está alerta quanto ao número de invasões que aconteceram nos últimos dois meses. "Diferentemente do que veio à tona anteriormente, temos conhecimento de oito ingressos criminosos na instituição nos últimos dois meses. Já iniciamos medidas protetivas para o local e o projeto para otimização da estrutura está confirmado e sairá do papel em breve", indica.

Reforma geral

Marisa esclarece que a escola passará por uma reforma completa e a sensação dos alunos e funcionários mudará. "O projeto para o antigo Ciep é bastante completo. Serão substituídos o sistema hidráulico, sanitário e elétrico, além da troca de todo o telhado, não somente a parte depredada. Refeitório, cozinha, banheiros e o forro, assim como as janelas e seus gradeamentos, também receberão atenção. Buscaremos uma parceria com a Brigada Militar para efetivar o projeto PM Residente, em que um policial militar será deslocado para permanecer no local. Outra possibilidade é um convênio com a prefeitura para termos um vigia durante os horários de aula", afirma. E arremata."Não mediremos esforços para garantir o bem-estar de alunos e funcionários da Escola Estadual Santo Antônio".

Problema vem de antes

Marisa informa que a escola foi entregue à sua gestão em péssimas condições, assim como outras que já foram assistidas e passaram por reformas, a exemplo da Escola Moisés Cândido Veloso e Fernandes Vieira, ambas em Lajeado, e esclarece que nunca foi intenção da 3ª CRE abafar os atos de vandalismo. "O estado de conservação do antigo Ciep representa a forma como recebemos muitas instituições de ensino, em situação de abandono. Nós, da 3ª CRE, não orientamos ninguém da escola a não se manifestar sobre os atos de vandalismo e invasões. Pelo contrário, a informação é de que todas as ações negativas devem chegar ao conhecimento da polícia militar para que as devidas providências possam ser tomadas".

Ainda segundo a coordenadora regional de educação, a Escola Estadual Santo Antônio não havia passado por reformas desde a sua inauguração, há cerca de duas décadas, o que torna seu estado de conservação ainda mais precário.

Demora

Marisa não concorda que a escola tenha demorado para receber atenção da 3ª CRE. "O fato é que as obras no antigo Ciep são de grande porte. A instituição possui mais de 3,4 mil metros quadrados. Primeiro investimos nas escolas com demandas menores, e já finalizamos obras que otimizaram 60 instituições de ensino. Agora é a vez da Escola Estadual Santo Antônio", garante.

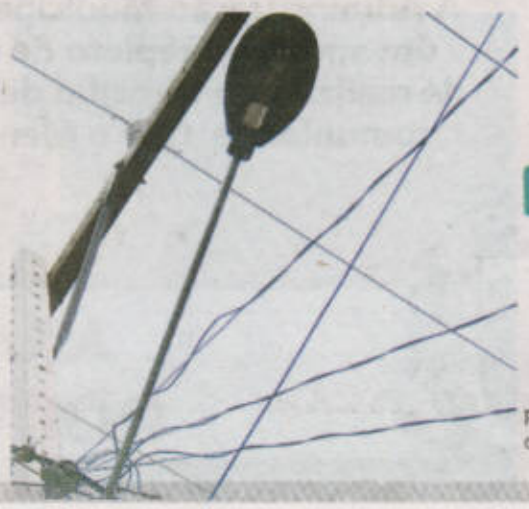
Edmar Gomes
edmar@informativo.com.br

Morador reclama de luminária estragada

Lajeado - Morador da Rua José Schmatz, no Bairro Florestal, reclama que a lâmpada do poste em frente à casa dele, apaga com frequência. Em alguns momentos, ele acionou a Agiluz, empresa de manutenção das luminárias públicas, que arrumava o poste. Contudo, o morador diz que, dias depois, o problema retornava.

Por causa disso, o reclamante conversou com a prefeitura. "Me disseram que a equipe é a mesma de antes. O que me parece, então, é que o material adquirido é de pior qualidade", complementa.

O secretário de Obras e Serviços Urbanos, Adi Cerutti, diz que a possibilidade é de que tenha ocorrido mau contato no equipamento, e não a falta de qualidade do material utilizado. "O Governo de Lajeado, desde o início do ano, já consertou 3,6 mil pontos de iluminação pública e é possível que, em algum local, o problema tenha ocorrido, como é o caso", relata.



fala COMUNIDADE

Poste já foi consertado outras vezes, diz morador